



Trabalho 5

1

COMPONENTES DA TEORIA SOCIAL DE APRENDIZAGEM IDENTIFICADOS NUMA FERRAMENTA COMPUTACIONAL PARA ENSINO NA ENFERMAGEM

Elaine Cristina Rodrigues da Costa¹

Fabiane Santos Enenbreck²

Marcia Regina Cubas³

Lúcia Yasuko Izumi Nichiata⁴

Andreia Malucelli⁵

¹ Mestranda. Programa de Pós-graduação em Tecnologia em Saúde. Enfermeira Assistencial. Hospital Vita Curitiba. ecrcosta@ig.com.br.

² Mestre. Programa de Pós-graduação em Tecnologia em Saúde. Enfermeira assistencial. Hospital Vita Curitiba. fabianestos@yahoo.com.br.

³ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta. Programa de Pós-graduação em Tecnologia em Saúde. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. m.cubas@pucpr.br

⁴ Professor Associado, Livre-Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade de São Paulo. izumi@usp.br

⁵ Doutora em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores. Professora Titular. Programa de Pós-graduação em Informática. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. malu@ppgia.pucpr.br



Trabalho 5

2

¹ Mestranda. Programa de Pós-graduação em Tecnologia em Saúde. Enfermeira Assistencial. Hospital Vita Curitiba. ecrcosta@ig.com.br.

² Mestre. Programa de Pós-graduação em Tecnologia em Saúde. Enfermeira assistencial. Hospital Vita Curitiba. fabianestos@yahoo.com.br.

³ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta. Programa de Pós-graduação em Tecnologia em Saúde. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. m.cubas@pucpr.br

⁴ Professor Associado, Livre-Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade de São Paulo. izumi@usp.br

⁵ Doutora em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores. Professora Titular. Programa de Pós-graduação em Informática. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. malu@ppgia.pucpr.br



Trabalho 5

3

INTRODUÇÃO Nas últimas décadas, o processo educacional passa por modificações que incluem a presença constante de tecnologias digitais. O ensino na Enfermagem não está alheio a este movimento, identificando-se na literatura, exemplos de estratégias pedagógicas que utilizam dos instrumentos da computação para auxílio do ensino-aprendizagem de seus conteúdos⁽¹⁻²⁾. A aprendizagem é um processo de construção do estudante que elabora seus saberes por meio de interações estabelecidas com o professor⁽³⁾. Sendo assim, *softwares* educativos construídos para potencializar a aprendizagem e o trabalho docente pressupõem interatividade e uma organização baseada em teorias e metodologias pedagógicas compatíveis com os princípios apresentados⁽³⁾. No desenvolvimento da ferramenta computacional tomou-se como referência a Teoria Social de Aprendizagem (TSA)⁽⁵⁾, que relaciona quatro componentes fundamentais para a aprendizagem: o significado, que exprime a necessidade de dar sentido para o que aprendemos; a prática, que revela a vivência do “aprender fazendo”; a comunidade, que expõe a aprendizagem construindo um sentimento de pertença; e a identidade, que apresenta aspectos relacionados à aprendizagem como processo de construção/transformação de identidade pessoal⁽⁵⁾. **objetivo:** identificar como se apresentam os componentes fundamentais da Teoria Social de Aprendizagem numa ferramenta para auxílio ao ensino do processo de raciocínio para elaboração do Diagnóstico de Enfermagem. **Método** Estudo realizado em duas escolas de Enfermagem, sendo uma na capital do estado do Paraná, e a outra na capital do estado de São Paulo. critérios de inclusão: Professores de disciplinas da prática clínica hospitalar ou em saúde coletiva, por mais de três anos; mestres ou doutores na área de Enfermagem ou da Educação; Estudantes do último ano da graduação. critérios de exclusão: Professores com duplo vínculo em instituição formadora e que não utilizavam linguagens de DE na sua prática docente. Estudantes do último ano de graduação que, no período da coleta, estavam afastados para tratamento de saúde; apresentavam pendências em disciplinas de prática clínica e os transferidos de outras instituições no último ano. Os dados foram coletados por meio de grupo focal, os discursos produzidos foram de questões abertas que abordavam os componentes da TSA, após foram transcritos e submetidos à limpeza. Foram realizadas leituras do texto; identificação dos temas e figuras; busca de ligação entre eles; identificação de harmonia ou mais de um sentido na fala dos enunciadores; seguida da recomposição por meio de frases temáticas que facilitaram a categorização do material; e identificação dos componentes da TSA. Foram extraídos 79 temas, que foram agrupados em cinco categorias analíticas (quatro relacionadas aos componentes da TSA e uma emergente transversal, o próprio aprendido) e em 21 subcategorias. **RESULTADOS** sistemas computacionais podem trazer contribuições significativas para o processo de organização e documentação que envolve as fases do Processo de Enfermagem⁽⁴⁾. A aprendizagem pela prática é premente um processo de capacitação que sustentará o raciocínio para o estabelecimento do Diagnóstico de Enfermagem, que na assistência carece de uma padronização, cuja implantação deve ser

¹ Mestranda. Programa de Pós-graduação em Tecnologia em Saúde. Enfermeira Assistencial. Hospital Vita Curitiba. ecrcoستا@ig.com.br.

² Mestre. Programa de Pós-graduação em Tecnologia em Saúde. Enfermeira assistencial. Hospital Vita Curitiba. fabianestos@yahoo.com.br.

³ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta. Programa de Pós-graduação em Tecnologia em Saúde. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. m.cubas@pucpr.br

⁴ Professor Associado, Livre-Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade de São Paulo. izumi@usp.br

⁵ Doutora em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores. Professora Titular. Programa de Pós-graduação em Informática. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. malu@ppgia.pucpr.br



Trabalho 5

4

submetida a constante avaliação. Discute-se que há enfermeiros que além de deixarem de realizar o DE, realizam intervenções que não estão relacionados aos problemas encontrados, desta forma, identificam que usar um recurso que auxilie na aprendizagem do raciocínio DE seria interessante, com potencial melhoria da atenção. Desta forma, o professor deve compreender as mudanças que envolvem o ensino-aprendizagem utilizando dos recursos computacionais, buscando meios facilitadores, além de competência técnica para enfrentar esta realidade. Sentimento de pertencimento a comunidade Para que a participação da Enfermagem seja reconhecida e haja um sentimento de pertencimento, com recursos tecnológicos dependem de um processo de aperfeiçoamento, possibilitando ampliar a visibilidade da profissão. Construção de identidade Para criação de uma identidade, a ferramenta deve possibilitar, em seus estudos de caso, a contextualização e facilitar a avaliação de todos os envolvidos. A inovação diz respeito à renovação e mudança de comportamentos e atitudes no processo de ensino-aprendizagem, avaliando-se positivamente, embora apresente desafios. Há evidência sobre a necessidade do preparo do aluno na construção do conhecimento e um dos recursos facilitadores para este processo seria a mediação da tecnologia, que permitiria ao professor atuar como orientador e não como condutor. **CONCLUSÃO** O estudo oportunizou a identificação de aspectos que remetem a inclusão de componentes fundamentais da Teoria Social da Aprendizagem em um recurso computacional, sendo que a presença da aprendizagem como categoria emergente e transversal e que a mesma ocorre em um movimento circular e dinâmico. Identificaram-se limitações nos estudantes e professores diante de recursos tecnológicos, bem como se enfatizou a importância de capacitação profissional para melhorar o processo de ensino/aprendizagem e que a presença do uso do computador não é o suficiente para apoiar este processo. Para além da motivação de professores e estudantes, ambos precisam estar preparados para enfrentar a exigência da realidade e contribuir com a prática de ensino e a assistencial. Oferecer uma ferramenta pedagógica para apoiar no desenvolvimento do raciocínio clínico, auxiliar a interpretação dos dados e trabalhar com o uso de Diagnósticos de Enfermagem é uma experiência gratificante, porém parece ser um grande desafio.

Descritores: Pesquisa em Educação de Enfermagem; Prática do Docente de Enfermagem; Informática em Enfermagem; Ensino de enfermagem.

¹ Mestranda. Programa de Pós-graduação em Tecnologia em Saúde. Enfermeira Assistencial. Hospital Vita Curitiba. ecrcoستا@ig.com.br.

² Mestre. Programa de Pós-graduação em Tecnologia em Saúde. Enfermeira assistencial. Hospital Vita Curitiba. fabianestos@yahoo.com.br.

³ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta. Programa de Pós-graduação em Tecnologia em Saúde. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. m.cubas@pucpr.br

⁴ Professor Associado, Livre-Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade de São Paulo. izumi@usp.br

⁵ Doutora em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores. Professora Titular. Programa de Pós-graduação em Informática. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. malu@ppgia.pucpr.br



Trabalho 5

5

REFERÊNCIAS

1. Peres HHC, Meira KC, Leite MMJ. Ensino de didática em enfermagem mediado pelo computador: avaliação discente. Rev. esc. enferm. USP [periódico na Internet]. 2007 Jun [citado 2013 Jan 22]; 41(2): 271-278. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v41n2/13.pdf>>
2. Prado C, Vaz DR, Almeida DM. Teoria da Aprendizagem Significativa: elaboração e avaliação

¹ Mestranda. Programa de Pós-graduação em Tecnologia em Saúde. Enfermeira Assistencial. Hospital Vita Curitiba. ecrcosta@ig.com.br.

² Mestre. Programa de Pós-graduação em Tecnologia em Saúde. Enfermeira assistencial. Hospital Vita Curitiba. fabianestos@yahoo.com.br.

³ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta. Programa de Pós-graduação em Tecnologia em Saúde. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. m.cubas@pucpr.br

⁴ Professor Associado, Livre-Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade de São Paulo. izumi@usp.br

⁵ Doutora em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores. Professora Titular. Programa de Pós-graduação em Informática. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. malu@ppgia.pucpr.br



Trabalho 5

6

de aula virtual na plataforma Moodle. Rev Bras Enferm [periódico na Internet]. 2011 Nov-Dez [citado 2013 Jan 22]; 64(6): 1114-21. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/reben/v64n6/v64n6a19.pdf>>

3. Silva M. Educação na cibercultura: o desafio comunicacional do professor presencial e online. Revista da Faeeba Educação e Contemporaneidade. 2003 12(20): 261-72.

4. Nichiata LYI, Padoveze MC, Ciosak SI, Gryscek ALFPL, Costa AA, Takahashi RF et al. The International Classification of Public Health Nursing Practices - CIPESC®: a pedagogical tool for epidemiological studies. Rev. esc. enferm. USP [periódico na Internet]. 2012 Jun [citado 2013

5. Wenger, E. Communities of Practice: Learning, Meaning and Identity. New York: Cambridge University Press, 1998.

¹ Mestranda. Programa de Pós-graduação em Tecnologia em Saúde. Enfermeira Assistencial. Hospital Vita Curitiba. ecrcosta@ig.com.br.

² Mestre. Programa de Pós-graduação em Tecnologia em Saúde. Enfermeira assistencial. Hospital Vita Curitiba. fabianestos@yahoo.com.br.

³ Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta. Programa de Pós-graduação em Tecnologia em Saúde. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. m.cubas@pucpr.br

⁴ Professor Associado, Livre-Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade de São Paulo. izumi@usp.br

⁵ Doutora em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores. Professora Titular. Programa de Pós-graduação em Informática. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. malu@ppgia.pucpr.br